



# Mercado em foco

**PROTESTOS DE AGRICULTORES NA EUROPA E OS EFEITOS NO AGRO**

Núcleo de Inteligência de Mercado  
Edição 17- março de 2024





# Introdução

Agricultores europeus têm realizado protestos em diversos países desde o início de 2024.

A redução de subsídios, fatores ligados à concorrência dos produtos agrícolas europeus e o surgimento de novas exigências ambientais para os produtores foram catalisadores das manifestações. Até o mês de fevereiro, mais de 20 países do continente registraram protestos.

Essa edição do Mercado em Foco avalia as causas e consequências dos protestos e compara a realidade dos produtores europeus e brasileiros frente às políticas agrícolas de seus países.

Mercado em foco CNA | março 2024





# Países onde há protestos de agricultores

28 países europeus registraram protestos de produtores rurais nos últimos meses. Os temas mais recorrentes estavam ligados à agricultura, água, políticas de redução de emissões e de transição energética e outras políticas relacionadas ao meio ambiente.

Os protestos relacionados aos veículos estão ligados aos impostos sobre veículos e políticas da indústria marítima.

Até o final de janeiro de 2024, mais de 1.600 movimentos de agricultores haviam sido registrados no continente, sendo a maior parte deles na Alemanha, de acordo com dados da Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED).

Mercado em foco CNA | março 2024





# Histórico de medidas que culminaram nos protestos

Uma série de eventos e decisões contribuiu para a construção do cenário econômico e regulatório enfrentado pelos agricultores na Europa.



**1999**

## Acordo Mercosul– União Europeia

Começou a ser negociado em 1999 e foi assinado em 2019. Para entrar em vigor, precisa de aprovação do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu. Parte dos agricultores tem pedido que o acordo não seja aprovado, em função do possível aumento das importações de produtos agrícolas que ele pode gerar.

**2019**

## Green Deal Europeu

Conjunto de propostas europeias que visam tornar o continente neutro em impacto no clima até 2050. A intenção é reduzir as emissões líquidas em 55% até 2030, em comparação com 1990. A estratégia Farm to Fork faz parte das propostas e gera novas regulações para a agricultura e sistemas alimentares.

**2020**

## Pandemia Covid-19

Afetou a produção agrícola de forma global. Houve impacto nos custos de produção e logísticos, que demoraram ao menos 2 anos para retornar a um patamar pré-pandemia. Foi uma das responsáveis pela forte crise energética enfrentada pela Europa.

**2022**

## Rússia x Ucrânia

Impactou o fornecimento global de cereais e fertilizantes e o transporte de alimentos na Europa. Agravou a crise energética e elevou a demanda e preços de diesel. A Ucrânia aumentou em 61% suas exportações agrícolas para a UE em 2022 e afetou o preço das commodities no bloco.

**2023**

## PAC 2023–27

A Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia passou por uma reforma em 2021, que entrou em vigência em 2023. Na nova versão, há mais requisitos, inclusive de caráter ambiental, para acesso aos subsídios do PAC, que distribuirá 387 bilhões de euros até 2027.

# **3 motivos por trás dos protestos**

**01**

**Redução de  
subsídios**

**02**

**Concorrência**

**03**

**Regulação  
Ambiental**

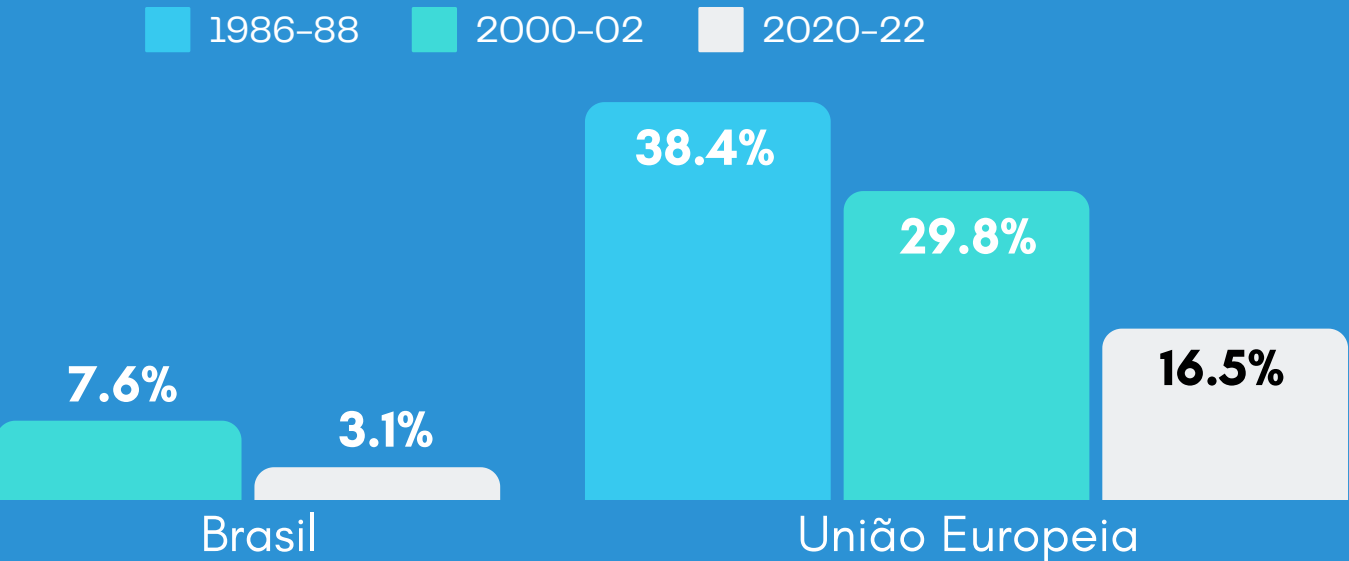
Motivos por trás dos protestos

01

# Redução de subsídios

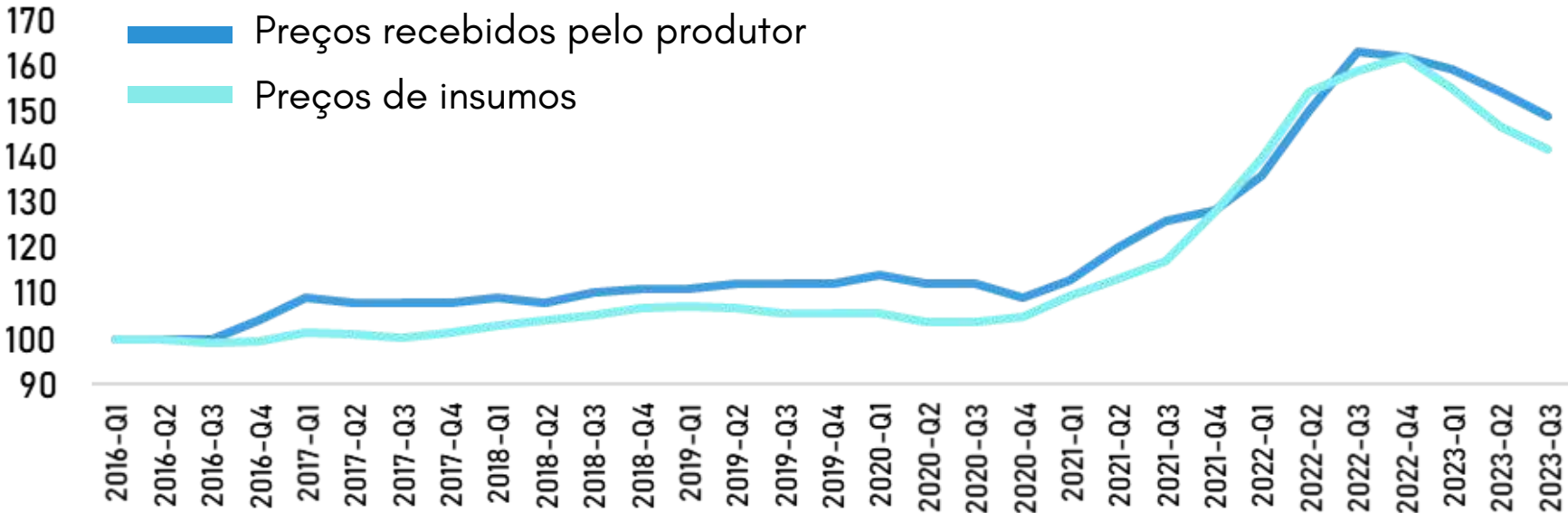
A diminuição no repasse de subsídios desde os anos 2000 e as exigências para acesso aos pagamentos têm aumentado desde a implementação do Green Deal Europeu. Mesmo com as novas exigências, a OCDE estima que entre 2020 e 2022 o Apoio Estimado ao Produtor representou 16,5% da renda dos agricultores, frente a 3,1% observados no Brasil no mesmo período.

Apoio Estimado ao Produtor (PSE) em % da Receita Bruta



Fonte: OCDE (2023)

Índice de preços dos insumos agrícolas vs. dos produtos agrícolas na União Europeia (2016=100)



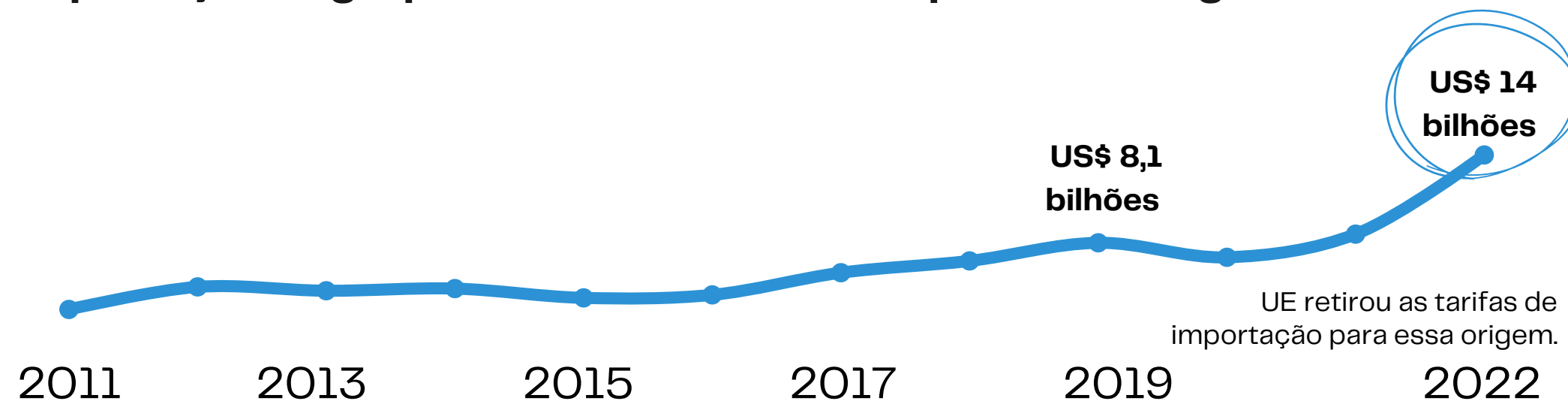
Fonte: Eurostat

A redução de subsídios motivou os protestos, até porque os produtores europeus têm observado uma diminuição em suas margens de lucro, dado que o aumento nos preços de produtos agrícolas não acompanhou o de custos. Essa situação pode ser explicada pela tentativa dos países em segurar o aumento nos preços dos alimentos frente à inflação no continente e pela redução dos subsídios pagos aos produtores.

Além disso, o fim do subsídio de diesel para veículos agrícolas foi um dos catalisadores dos protestos dos agricultores, principalmente na Alemanha. O governo alemão avalia que o fim do subsídio incentivará a diminuição do uso de combustíveis fósseis no país.



## Importações agropecuárias da União Europeia com origem na Ucrânia

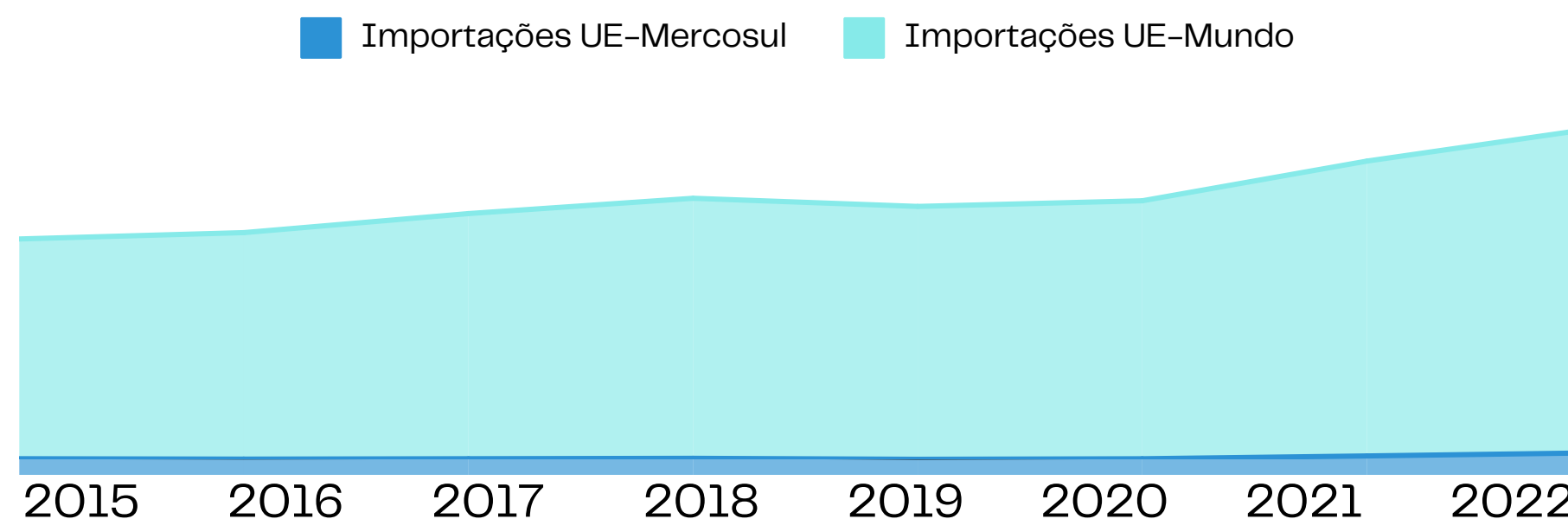


Os produtores rurais europeus têm avaliado que os preços dos alimentos importados, principalmente da Ucrânia, têm sido mais baixos que o dos alimentos nacionais, gerando uma concorrência desleal.

## Acordo Mercosul-União Europeia

Há receio de que a efetivação do acordo aumente a quantidade de alimentos estrangeiros em circulação na Europa, vendidos a preços mais baixos que os produtos nacionais. Em 2022, as importações agrícolas da UE com origem no Mercosul representaram menos de 7% do total importado pelo Bloco.

## Importações agropecuárias da União Europeia com origem no Mercosul





Motivos por trás dos protestos

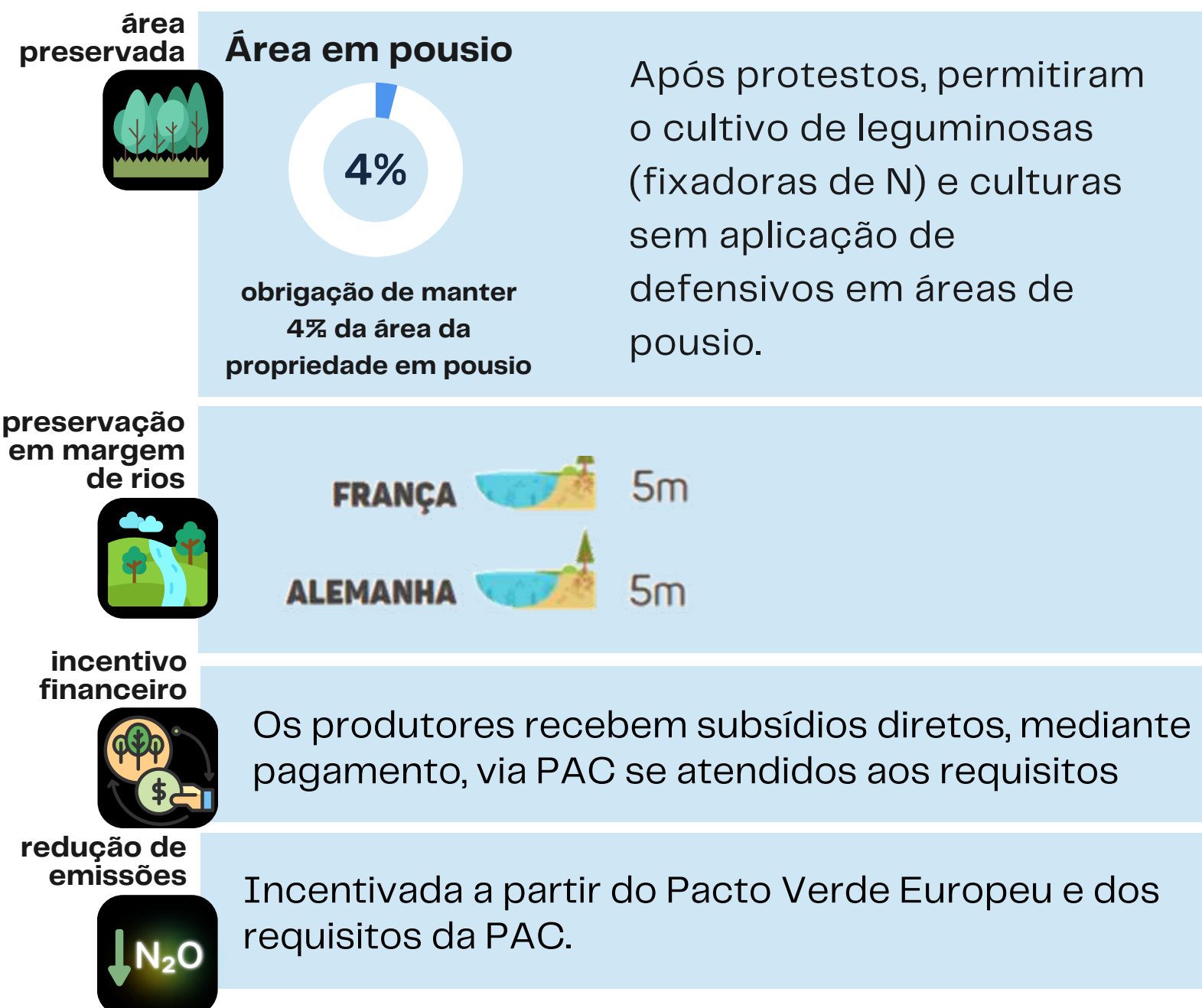
03

## Regulação Ambiental

Agricultores europeus estão insatisfeitos com o aumento dos requisitos ambientais para acesso aos subsídios da Política Agrícola Comum (PAC) como: obrigação de manter 4% da área da propriedade em pousio; restrições às emissões de nitrogênio via redução de uso de fertilizantes; e redução pela metade no uso de pesticidas.

### Comparativo entre alguns requisitos da União Europeia, que motivam os protestos por lá, e o que já é adotado pelo Brasil

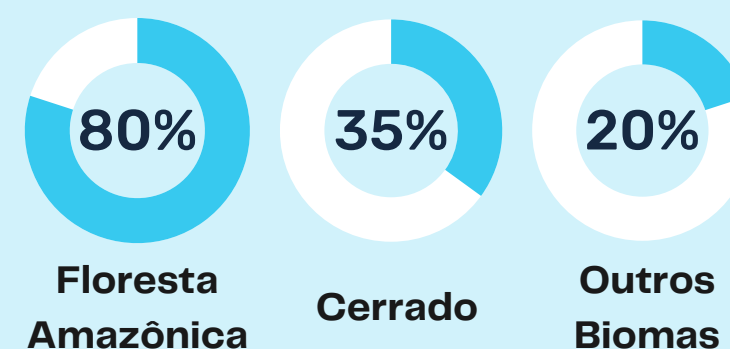
#### União Europeia



#### Brasil

##### Reserva Legal

% da área da propriedade



O percentual mínimo de Reserva Legal no Brasil é de até 80% da área da propriedade, sem permissão de corte raso da vegetação nativa.



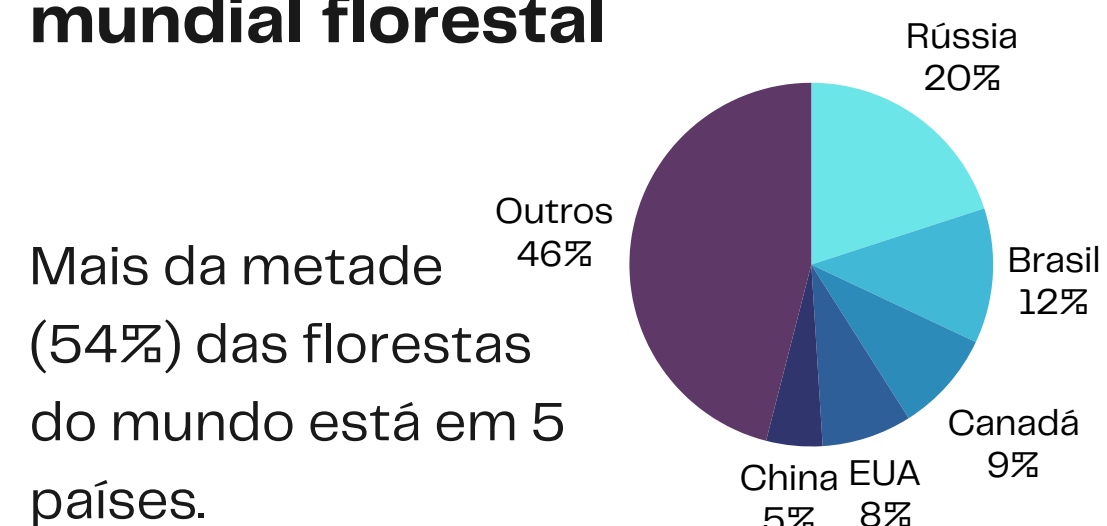
Não há subsídios diretos ao produtor. O incentivo para a adoção de tecnologias de baixo carbono, por exemplo, se dá por meio da redução de taxa de juros.

Alcançada pelo Plano ABC e mais ambiciosa pelo Plano ABC+ a partir da adoção de práticas consolidadas como Plantio Direto, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, Recuperação de Pastagens Degradadas, uso de Bioinsumos, etc., em 72 milhões de ha e 1,1 Bilhão Ton de CO2 equivalente.

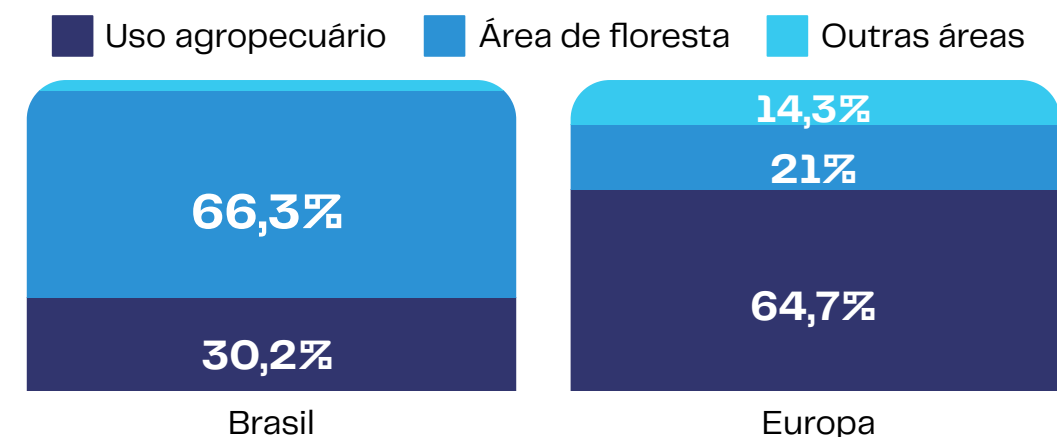


# Brasil se destaca em área florestal preservada

## Participação por país da área mundial florestal

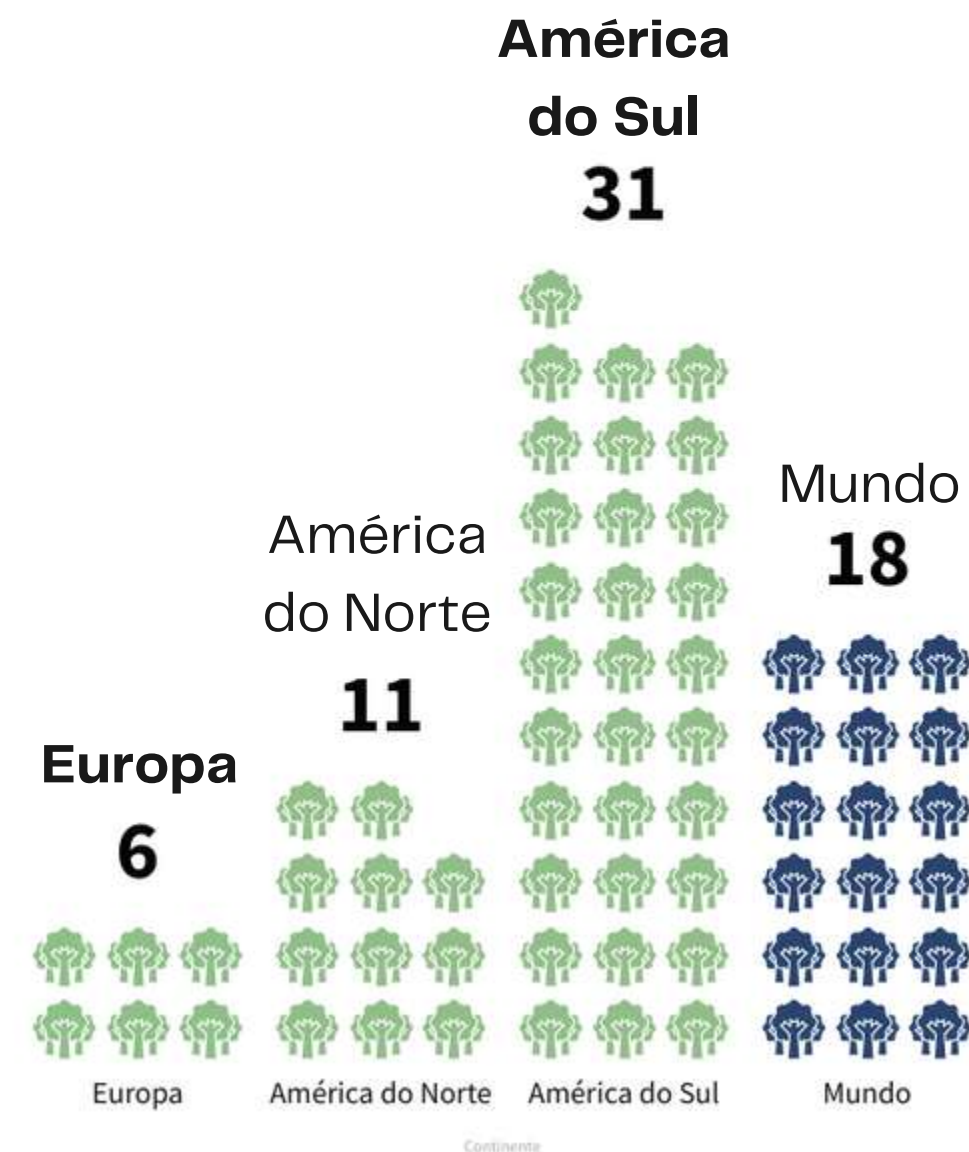


## Uso da terra no Brasil e na Europa



Fonte: MMA; Funai; EMBRAPA

## Distribuição de florestas em áreas protegidas no mundo



Source: Global Forest Resources Assessment 2020 (FAO, 2020, p. 1 e 7)

O conjunto das áreas dedicadas à vegetação nativa em todo o Brasil...



...é equivalente à superfície de 48 países e territórios da Europa



Fonte: Embrapa



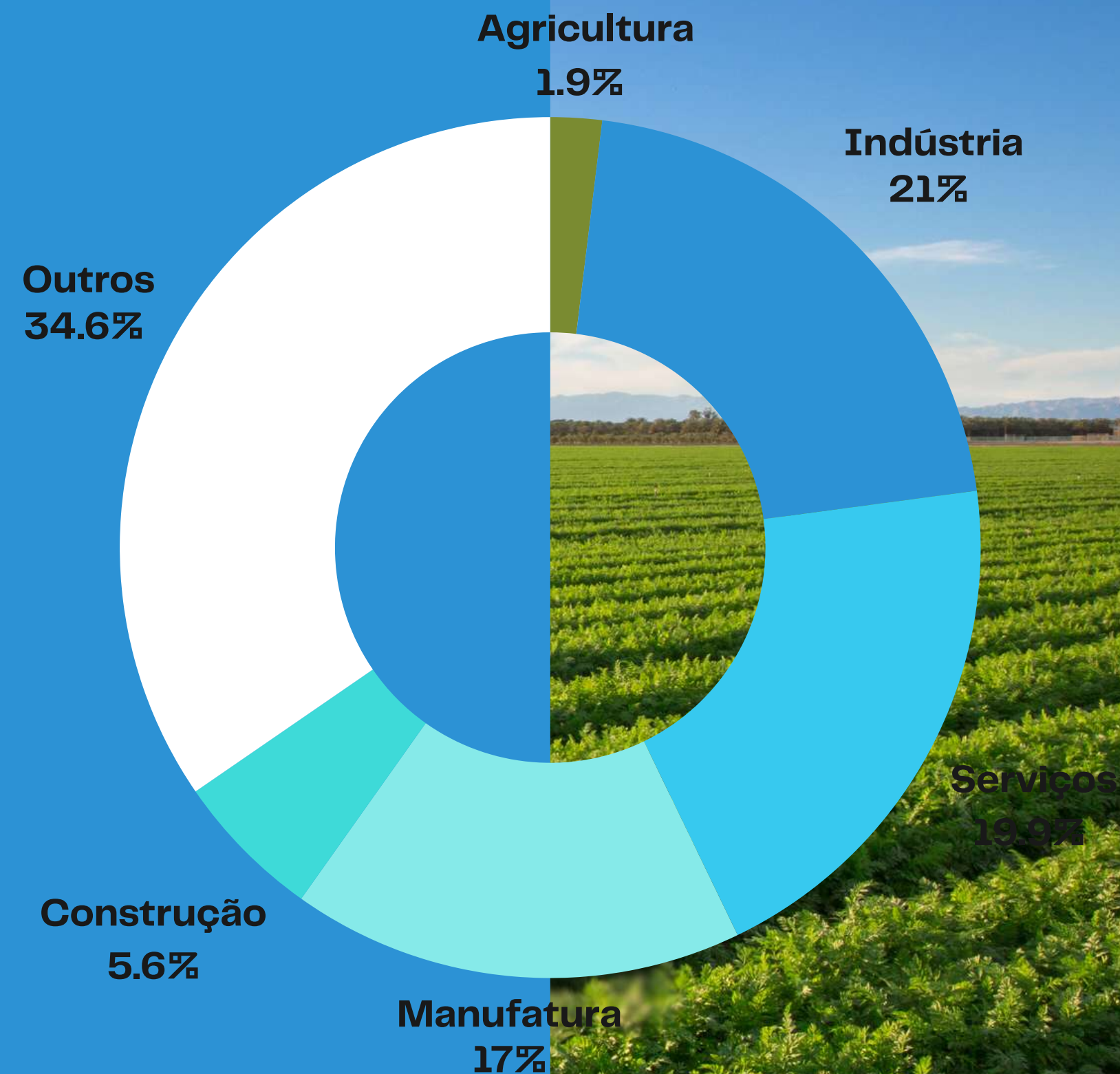
# O que pode mudar?

## Os protestos dos agricultores têm surtido efeito nas decisões do Bloco

Em 2022, a contribuição da Agricultura para o PIB da União Europeia foi de 1,9%. Ainda assim, a produção agrícola é fundamental para a garantia da segurança alimentar, para o desenvolvimento econômico e para a geração de empregos na região.

Nesse sentido, os protestos podem impactar o cenário global de sustentabilidade no agro.

Mercado em foco CNA | março 2024



Fonte: Eurostat



# O que acontece agora?

## Eleições do Parlamento Europeu

As eleições europeias ocorrerão entre os dias 6 e 9 de junho de 2024, e 720 eurodeputados serão escolhidos para ocupar as cadeiras do Parlamento Europeu. Os protestos dos agricultores do Bloco têm ilustrado a queda de popularidade dos Verdes, grupo político considerado o principal apoiador das políticas ambientais do Pacto Verde Europeu. É possível que os protestos impulsionem as campanhas dos opositores dos Verdes, o que resultaria em uma mudança na composição do Parlamento Europeu.

## Decisões Globais

Um novo posicionamento da União Europeia em questões relacionadas à agricultura e sustentabilidade pode alterar o direcionamento global sobre o tema, dado que o Bloco possui grande influência em fóruns globais e na elaboração de políticas internacionais.

## Segurança alimentar e Sustentabilidade

Os protestos elucidam o dilema existente entre a Segurança Alimentar e a Sustentabilidade Global. Para conciliar ambas, será necessário que exigências ambientais para a produção de alimentos não sejam limitadores da oferta de alimentos do mundo.

## Políticas da União Europeia

A Comissão Europeia emitiu um comunicado reconsiderando alguns Planos do Bloco, como a meta de redução das emissões de metano e o corte no uso de pesticidas entre os membros da União Europeia. Isso ocorreu nos primeiros dias dos protestos dos agricultores europeus. Nesse cenário, é esperado que o setor agrícola tenha mais poder de negociação em relação às políticas do Bloco, especialmente com a proximidade das eleições europeias de 2024. Os protestos revelam uma fragilidade das decisões do Bloco quanto à viabilidade econômica da atividade agropecuária.



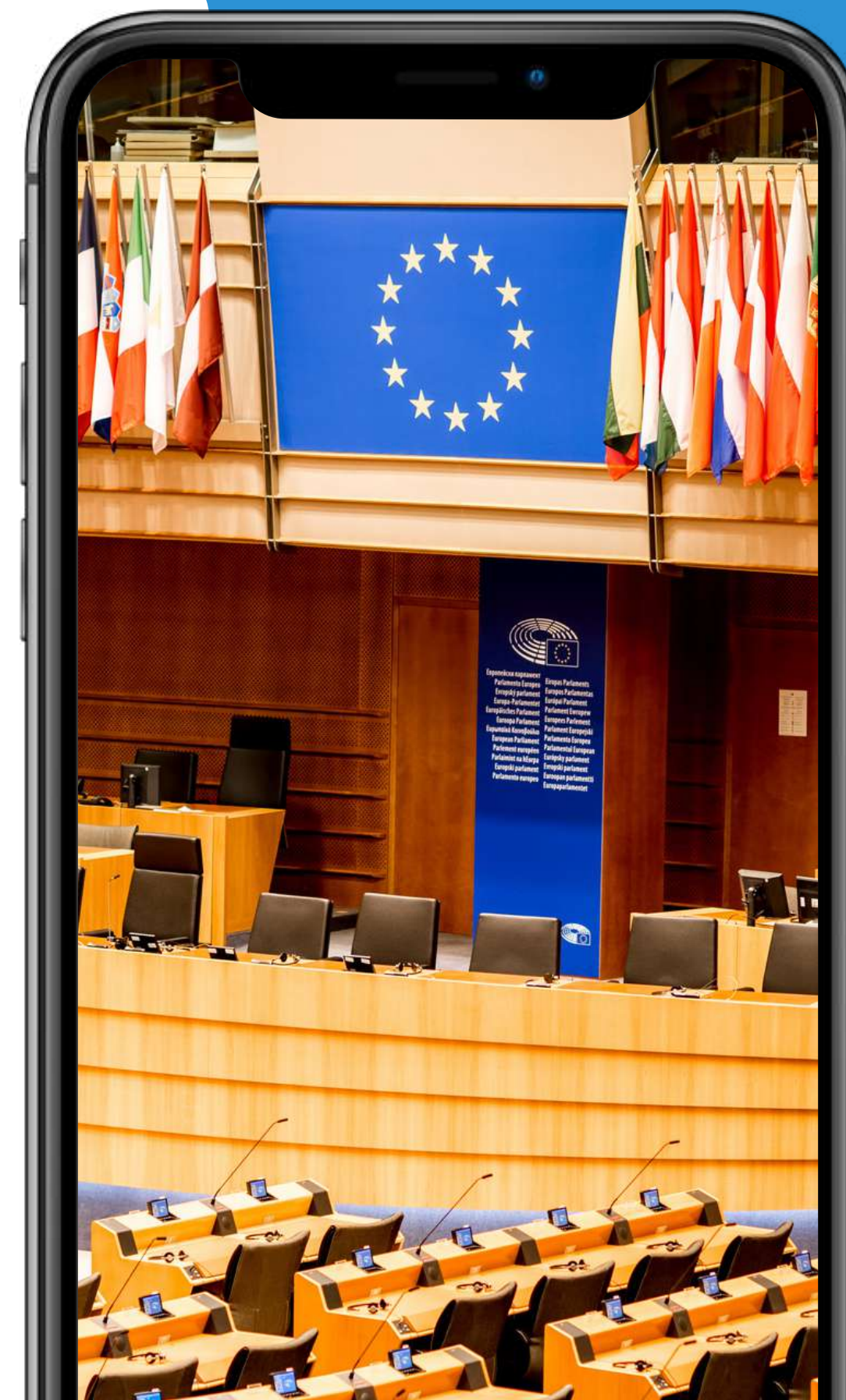
# Conclusão

Os protestos dos agricultores da União Europeia revelam a insatisfação do setor em relação às principais políticas em vigência no Bloco, como o Pacto Verde Europeu e a Política Agrícola Comum. Isso ocorreu mesmo com o setor agropecuário tendo menor relevância no PIB do bloco do que no caso do Brasil, por exemplo.

Os protestos demonstram que a Segurança Alimentar do continente tem sido colocada em segundo plano na elaboração das regulações da região. E mais, que as questões ambientais têm tido mais peso nas decisões do Bloco, desequilibrando o tripé da sustentabilidade.

É possível que os protestos contribuam para a mudança na composição do Parlamento Europeu em 2024 e coloquem o setor agropecuário em posição mais favorável na negociação das políticas do Bloco. Os acordos de livre comércio em negociação no Bloco, incluindo o Acordo Mercosul-União Europeia, podem ser afetados pelas demandas dos agricultores europeus.

Mercado em foco CNA | março 2024





CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL



# EQUIPE

## DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico  
Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

## NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes – Coordenadora Técnica  
Danyella Bonfim - Assessora Técnica  
Amanda Roza - Assessora Técnica  
Gustavo Vaz - Assessor Técnico  
Larissa Mouro - Assessora Técnica  
Rafael Bomfim – Assessor Técnico